

Relatório da Administração

Prezados Acionistas,

É com satisfação que apresentamos as Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2015 e 2014 e o parecer dos auditores independentes da Unimed Seguros Patrimoniais S.A. (“Companhia”).

A Companhia iniciou suas vendas em maio de 2014 e desde esse período, vem conquistando espaço no mercado de seguros patrimoniais e responsabilidades. Com foco de atuação para o Sistema Unimed, conseguiu ótimos contratos, alavancando a Companhia nesse mercado bastante promissor.

Com o crescimento da Companhia no segmento de responsabilidades, vieram as oportunidades de lançamentos de novos produtos no 2º semestre de 2015, com os produtos de seguros residenciais e seguros empresariais.

O Mercado Segurador

O mercado de seguros em 2015, refletiu números bastantes ruins para a economia. A queda no PIB em aproximadamente 3%, taxas de desemprego altas, taxas de inflação de dois dígitos, trouxeram incertezas para as Companhias e para os consumidores.

As constantes mudanças nas projeções da economia, trouxeram consequências para a indústria de seguros, com queda no faturamento e em alguns casos aumento da sinistralidade causado pela insegurança na economia.

Em contra partida a esse cenário, as empresas conseguiram manter a rentabilidade, com menores custos internos e maximização nos retornos de seus investimentos financeiros.

Mesmo em tempos de crise os estudos demonstram que o mercado segurador deve ter um crescimento de aproximadamente 10% em 2015, comparado a 2014.

Desempenho Econômico-Financeiro

Em seu segundo ano de atuação a Companhia comercializou prêmios de R\$ 10,7 milhões, com sinistralidade de 15,9% e despesas de comercialização de 22,5% sobre os prêmios ganhos.

O montante de despesas administrativas monta R\$ 10,8 milhões, impactando no resultado do exercício que gerou um prejuízo de R\$ 5,1 milhões.

Capital Social

O patrimônio líquido da Companhia alcançou R\$ 31,4 milhões em 2015, representado por 39.729.342 ações.

Política de dividendos

Após as deduções relativas à reserva legal, é assegurado aos acionistas um dividendo mínimo de 10% do lucro líquido, conforme estabelecido no Estatuto Social.

Agradecimentos

Agradecemos a todos os nossos acionistas, colaboradores, clientes e parceiros pela confiança, apoio e dedicação em especial a Superintendência de Seguros Privados – SUSEP pela renovada confiança em nós depositada.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2016.

A Administração

Demonstrações Financeiras

Unimed Seguros Patrimoniais S.A.

31 de dezembro de 2015
com Relatório dos Auditores Independentes

Unimed Seguros Patrimoniais S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	1
Relatório dos atuários auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3

Demonstrações financeiras

Balancos patrimoniais	7
Demonstrações de resultados	9
Demonstrações dos resultados abrangentes	10
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	11
Demonstrações dos fluxos de caixa	12
Notas explicativas às demonstrações financeiras	13

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores, Conselheiros e Acionistas da
Unimed Seguros Patrimoniais S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Unimed Seguros Patrimoniais S.A. (“Seguradora”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Seguradora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Seguradora. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Building a better
working world

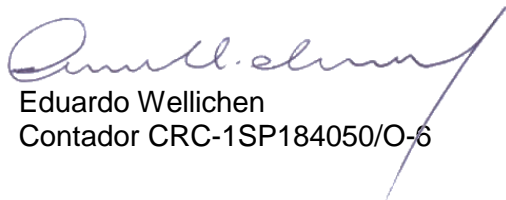
Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

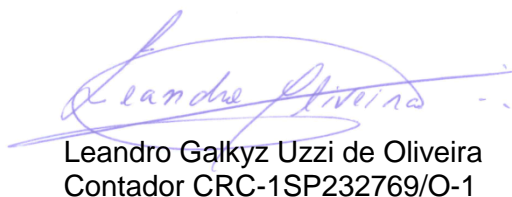
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Unimed Seguros Patrimoniais S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2016.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Eduardo Wellichen
Contador CRC-1SP184050/O-6



Leandro Galkyz Uzzi de Oliveira
Contador CRC-1SP232769/O-1



Building a better
working world

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
Torre Norte - 8º Andar - Itaim Bibi
04543-907 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: (5511) 2573-3000
ey.com.br

Relatório dos atuários auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores, Conselheiros e Acionistas da
Unimed Seguros Patrimoniais S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras bem como os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da Unimed Seguros Patrimoniais S.A. (“Seguradora”), em 31 de dezembro de 2015, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP.

Responsabilidade da Administração

A Administração da Seguradora é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, bem como pelas funcionalidades dos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos atuários auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião estritamente sobre os itens relacionados no primeiro parágrafo deste parecer, com base em nossos procedimentos de auditoria atuarial, conduzidos de acordo com os princípios gerais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e também com base em nosso conhecimento e experiência acumulados sobre práticas atuariais adequadas.

Esses princípios requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os respectivos itens auditados estão livres de distorção relevante.

Em particular quanto ao aspecto de solvência da Seguradora, nossa responsabilidade de expressar opinião refere-se estritamente à adequação da constituição das provisões técnicas e de seus ativos redutores de cobertura financeira relacionados, segundo normativos e princípios supracitados, bem como ao atendimento pela Seguradora auditada dos requerimentos de capital conforme limites mínimos estipulados pelas normas vigentes da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, e não se refere à qualidade e à valoração da cobertura financeira tanto das provisões técnicas, líquidas de ativos redutores, como dos requisitos regulatórios de capital.

Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas e dos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera os controles internos relevantes para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

Opinião

Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da Seguradora em 31 de dezembro de 2015 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas e orientações emitidas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA.

Outros Assuntos

No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos procedimentos selecionados sobre as bases de dados fornecidas pela Seguradora e utilizadas em nossa auditoria atuarial, com base em testes sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar segurança razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de procedimentos selecionados, e com base em testes aplicados sobre amostras, observamos que, no âmbito das referidas amostras, existe correspondência dos dados que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, em seus aspectos mais relevantes.



Ricardo Pacheco
MIBA 2.679
EY Serviços Atuariais S.S. CNPJ 03.801.998/0001-11
CIBA 57
São Paulo, 24 de fevereiro de 2016.

Unimed Seguros Patrimoniais S.A.

Balancos patrimoniais
Exercício findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Notas	2015	2014
Ativo			
Circulante		30.788	7.748
Disponível		157	37
Caixa e bancos		157	37
Aplicações	5a	23.117	4.001
Créditos das operações com seguros e resseguros	6	4.440	2.485
Prêmios a receber		4.439	2.485
Operações com resseguradoras		1	-
Ativos de resseguro e retrocessão	7a	1.702	382
Títulos e créditos a receber		149	245
Títulos e créditos a receber		19	-
Créditos tributários e previdenciários	8	120	245
Outros créditos		9	-
Outros valores e bens		28	8
Despesas antecipadas		7	-
Custos de aquisição diferidos		1.189	590
Seguros	9	1.189	590
Ativo não circulante		11.719	23.176
Realizável a longo prazo		7.546	19.837
Aplicações	5a	7.265	19.760
Ativos de resseguro e retrocessão	7a	44	53
Títulos e créditos a receber	8	237	24
Créditos tributários e previdenciários		237	24
Imobilizado		3	2
Bens móveis	10a	3	2
Intangível	10b	4.170	3.337
Outros intangíveis		4.170	3.337
Total do ativo		42.507	30.924

	Notas	2015	2014
Passivo			
Circulante		11.095	4.310
Contas a pagar		1.082	258
Obrigações a pagar	11	161	83
Impostos e encargos sociais a recolher	12	448	162
Encargos trabalhista		359	-
Impostos e contribuições	13	36	13
Outras contas a pagar		78	-
Débitos de operações com seguros e resseguros		2.936	904
Prêmios a restituir		9	-
Operações com resseguradoras	14	1.453	311
Corretores de seguros e resseguros		1.012	505
Outros débitos operacionais		462	88
Depósitos de terceiros	15	65	36
Provisões técnicas - seguros	16	7.012	3.112
Danos		7.012	3.112
Patrimônio líquido		31.412	26.614
Capital social	18	28.000	28.000
Aumento de capital (em aprovação)		10.000	-
Ajustes de avaliação patrimonial		(73)	-
Prejuízos acumulados		(6.515)	(1.386)
Total do passivo		42.507	30.924

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed Seguros Patrimoniais S.A.

Demonstrações de resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto, o prejuízo por lote mil de ações)

	Notas	2015	2014
Prêmios emitidos		10.724	3.251
Variações das provisões técnicas de prêmios		(2.631)	(2.562)
Prêmios ganhos	20a	8.093	689
Sinistros ocorridos	20b	(1.286)	(550)
Custos de aquisição	20c	(1.823)	(170)
Outras despesas operacionais	20d	(650)	(83)
Resultado com operações de resseguros	20e	(982)	(185)
Receitas com resseguros		297	8
Despesas com resseguros		(1.279)	(193)
Despesas administrativas	20f	(10.759)	(2.710)
Despesas com tributos	20g	(560)	(122)
Resultado financeiro	20h	2.823	2.526
(=) Resultado operacional		(5.144)	(605)
(=) Resultado antes dos impostos e participações		(5.144)	(605)
Impostos diferidos	21	147	24
Participações sobre o lucro		(132)	-
Prejuízo do exercício		(5.129)	(581)
Quantidade de ações		39.729.342	27.978.460
Prejuízo por lote mil de ações – R\$		(0,13)	(0,02)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed Seguros Patrimoniais S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Prejuízo do exercício	(5.129)	(581)
Ganhos não realizados com títulos e valores mobiliários	133	-
Tributos diferidos sobre ganhos não realizados com títulos e valores mobiliários	60	-
Resultado abrangente do exercício, líquido dos impostos	(4.936)	(581)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed Seguros Patrimoniais S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Capital social	Aumento de capital (em aprovação)	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	20.000	8.000	(3)	(805)	27.192
Aumento de capital conforme Portaria SUSEP nº 5.801 de 31 de março de 2014	8.000	(8.000)	-	-	-
Títulos e valores mobiliários	-	-	3	-	3
Prejuízo do exercício	-	-	-	(581)	(581)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	28.000	-	-	(1.386)	26.614
Aumento de capital – AGE de 29 de julho de 2015	-	10.000	-	-	10.000
Títulos e valores mobiliários	-	-	(73)	-	(73)
Prejuízo do exercício	-	-	-	(5.129)	(5.129)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	28.000	10.000	(73)	(6.515)	31.412

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed Seguros Patrimoniais S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	2015	2014
Prejuízo do exercício	(5.129)	(581)
Ajustes para:		
Depreciação e amortizações	550	250
Perda por redução ao valor recuperável dos ativos	311	81
Tributos diferidos	(214)	(22)
Ajuste de avaliação patrimonial	(73)	3
Variação nas contas patrimoniais	(3.941)	2.009
Ativos financeiros	(6.621)	2.060
Créditos das operações de seguros e resseguros	(2.266)	(2.566)
Ativos de resseguro	(1.311)	(434)
Créditos fiscais e previdenciários	126	92
Despesas antecipadas	(7)	-
Custos de aquisição diferidos	(599)	(590)
Outros ativos	(48)	35
Fornecedores e outras contas a pagar	156	(731)
Impostos e contribuições	668	91
Débitos de operações com seguros e resseguros	2.032	904
Depósitos de terceiros	29	36
Provisões técnicas - seguros e resseguros	3.900	3.112
Caixa líquido consumido nas atividades operacionais	(8.496)	1.740
Atividades de investimento		
Pagamento pela compra:		
Imobilizado	(1)	-
Intangível	(1.383)	(1.712)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(1.384)	(1.712)
Atividades de financiamento		
Aumento de capital	10.000	-
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	120	28
Caixa e bancos no início do exercício	37	9
Caixa e bancos no final do exercício	157	37

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed Seguros Patrimoniais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Unimed Seguros Patrimoniais S.A. (doravante denominada por “Companhia”), é uma sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil e situada na Alameda Ministro Rocha Azevedo, 346 - São Paulo e cadastrada no CNPJ sob o nº 12.973.906/0001-71, tendo como objeto social a comercialização de seguros de danos. A Companhia é controlada pela Unimed Seguradora S.A. que está integrada ao Sistema Cooperativo Unimed, que é formado pelas cooperativas médicas que atuam sob a denominação Unimed, pelas suas federações, pela confederação nacional e por empresas associadas.

A Companhia iniciou suas operações com emissão de sua primeira apólice em 5 de maio de 2014. Anteriormente a essa data suas atividades se resumiam à gestão dos recursos depositados em conta corrente por sua Controladora referente ao seu capital social, receitas financeiras, despesas legais e custos administrativos.

2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas conforme os dispositivos da Circular SUSEP nº 517, de 30 de julho de 2015 e alterações posteriores, os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), doravante denominadas “práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela SUSEP”.

Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria em 24 de fevereiro de 2016.

Unimed Seguros Patrimoniais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

b) Comparabilidade

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas com informações comparativas de exercícios anteriores, conforme disposições do CPC 26 (R1) - Apresentação das demonstrações contábeis e da Circular SUSEP nº 517, de 30 de julho de 2015.

c) Continuidade

A Administração considera que a Companhia possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas com base nesse princípio.

d) Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais no balanço patrimonial:

- Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
- Ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo;
- Ativos financeiros mantidos até o vencimento; e
- Provisões técnicas, mensuradas de acordo com as determinações da SUSEP e CNSP.

e) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Unimed Seguros Patrimoniais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras—Continuação

f) Utilização de estimativas e julgamento

A preparação de demonstrações financeiras exige que a Administração registre determinados valores de ativos, passivos, receitas e despesas com base em estimativa, as quais são estabelecidas a partir de julgamentos e premissas quanto a eventos futuros. Os valores reais de recebimento e liquidação das operações podem divergir dessas estimativas em função da subjetividade inerente ao processo de sua determinação.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

g) Segregação entre circulante e não circulante

A Companhia efetuou a segregação de itens patrimoniais em circulante quando atendem às seguintes premissas:

- Espera-se que seja realizado ou liquidado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional (12 meses) da Companhia; e
- Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado.

h) Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia

i) *IFRS 9 - Instrumentos Financeiros*

Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final da IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, que reflete todas as fases do projeto de instrumentos financeiros e substitui a IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e todas as versões anteriores da IFRS 9. A norma introduz novas exigências sobre classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de *hedge*. A IFRS 9 estará em vigência para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018 ou após essa data, não sendo permitida a aplicação antecipada. É exigida aplicação retrospectiva, não sendo obrigatória, no entanto, a apresentação de informações comparativas. A adoção da IFRS 9 terá efeito sobre a classificação e mensuração dos ativos financeiros da Seguradora, não causando, no entanto, nenhum impacto sobre a classificação e mensuração dos passivos financeiros da Seguradora.

Unimed Seguros Patrimoniais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras—Continuação

h) Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia --Continuação

ii) *IFRS 14 - Contas Regulatórias Diferidas*

A IFRS 14 é uma norma opcional que permite a uma entidade cujas atividades estão sujeitas a regulação de tarifas contínuas aplicando a maior parte de suas políticas contábeis para saldos de contas regulatórias diferidas no momento da primeira adoção das IFRS. As entidades que adotam a IFRS 14 devem apresentar contas regulatórias diferidas como rubricas em separado no balanço patrimonial e apresentar movimentações nesses saldos contábeis como rubricas em separado no balanço patrimonial e outros resultados abrangentes. A norma exige divulgações sobre a natureza e os riscos associados com a regulação de tarifas da entidade e os efeitos dessa regulação sobre as demonstrações financeiras. A IFRS 14 está em vigor para os períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 ou após essa data. Essa norma não seria aplicável, pois a Companhia elabora suas demonstrações financeiras com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis as entidades supervisionadas pela SUSEP.

iii) *IFRS 15 - Revenue from contracts with customers*

A IFRS 15, emitida em maio de 2014, estabelece um novo modelo constante de cinco passos que será aplicado às receitas originadas de contratos com clientes. Segundo a IFRS 15, as receitas são reconhecidas em valor que reflete a contraprestação à qual uma entidade espera ter direito em troca da transferência de mercadorias ou serviços a um cliente. Os princípios na IFRS 15 contemplam uma abordagem mais estruturada para mensurar e reconhecer receita. A norma da nova receita é aplicável a todas as entidades e substituirá todas as atuais exigências de reconhecimento de receita, nos termos da IFRS. Uma aplicação retrospectiva total ou modificada é exigida para períodos anuais que tenham início em 1º de janeiro de 2017 ou após essa data, sendo permitida adoção antecipada, em análise no Brasil. A Companhia está atualmente avaliando o impacto da IFRS 15 e planeja adotar uma nova norma sobre a efetiva data de entrada em vigor.

Unimed Seguros Patrimoniais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras—Continuação

h) Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia.--Continuação

iii) *Alterações à IFRS 11 - Acordos Conjuntos: Contabilização de Aquisições de Partes Societárias*

As alterações à IFRS 11 exigem que um operador conjunto, que esteja contabilizando a aquisição de participação societária em uma operação conjunta na qual a atividade da operação conjunta constitua um negócio, aplique os princípios pertinentes da IFRS 3 para contabilização de combinações de negócios.

As alterações também deixam claro que uma participação societária previamente mantida em uma operação conjunta não é remensurada sobre a aquisição de participação adicional na mesma operação conjunta enquanto o controle conjunto for retido. Adicionalmente, uma exclusão de escopo foi adicionada à IFRS 11 para especificar que as alterações não se aplicam quando as partes que compartilham controle conjunto, inclusive a entidade de reporte, estiverem sob controle comum da parte controladora principal. As alterações se aplicam tanto à aquisição da participação final em uma operação conjunta quanto à aquisição de quaisquer participações adicionais na mesma operação conjunta e são prospectivamente vigentes para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 e após essa data, não sendo permitida a adoção antecipada no Brasil. Não se espera que essas alterações tenham impacto sobre a Companhia.

iv) *Alterações à IAS 16 e à IAS 38 - Esclarecimento de Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização*

As alterações esclarecem o princípio na IAS 16 e na IAS 38 que a receita reflete um modelo de benefícios econômicos gerados a partir da operação de um negócio (do qual o ativo faz parte), em vez dos benefícios econômicos consumidos por meio do uso do ativo. Como resultado, um método baseado em receita não pode ser utilizado para fins

Unimed Seguros Patrimoniais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras—Continuação

h) Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia.--Continuação

v) *Alterações à IAS 16 e à IAS 38 - Esclarecimento de Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização--Continuação*

de depreciação de ativo imobilizado, podendo ser utilizado somente em circunstâncias muito limitadas para amortizar os ativos intangíveis. As alterações estão em vigor prospectivamente para amortizar os ativos intangíveis. As alterações estão vigentes prospectivamente para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 ou após essa data. Não é esperado que essas alterações tenham impacto para a Companhia, uma vez que a Companhia não utilizou um método baseado na receita para depreciar ativos não circulantes.

A Seguradora pretende adotar as normas aplicáveis quando as mesmas entrarem em vigor. Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto relevante no patrimônio líquido ou no resultado da Seguradora.

Unimed Seguros Patrimoniais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis

As políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras estão demonstradas a seguir. Essas políticas foram aplicadas consistentemente para todos os períodos apresentados.

a) Disponível

O saldo de caixa e bancos inclui numerário em caixa, em banco conta movimento e valores em trânsito.

b) Ativos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias: (i) ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, (ii) ativos financeiros disponíveis para venda, (iii) ativos financeiros mantidos até o vencimento e (iv) empréstimos e recebíveis. A classificação dentre as categorias é definida pela Administração no momento inicial e depende da estratégia pela qual o ativo foi adquirido.

i) *Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado*

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. A Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos. Esses ativos são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

ii) *Ativos financeiros mantidos até o vencimento*

São classificados nessa categoria caso a Administração tenha intenção e a capacidade de manter esses ativos financeiros até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são registrados pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

iii) *Ativos financeiros disponíveis para venda*

Ativos financeiros disponíveis para venda são ativos não derivativos que não são classificados em nenhuma das categorias anteriores.

Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas nos resultados abrangentes e registradas no patrimônio líquido pelo valor líquido dos respectivos efeitos tributários sobre o ganho não realizado. Quando um investimento é realizado, o saldo acumulado é transferido para o resultado. Os juros são reconhecidos no resultado.

Unimed Seguros Patrimoniais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

b) Ativos financeiros--Continuação

iv) *Empréstimos e recebíveis*

São ativos financeiros não derivativos com pagamentos determináveis, que não são cotados em mercados ativos. Estes ativos são deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável e compreendem substancialmente “Prêmios a receber”.

v) *Determinação do valor justo*

Os títulos de renda fixa públicos tiveram seu valor justo obtido a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades do Mercado Financeiro e de Capitais - ANBIMA. Os certificados de depósitos bancários e os depósitos a prazo com garantia especial (DPGE) são registrados ao custo, acrescido dos rendimentos incorridos, que se aproximam de seu valor justo.

As aplicações financeiras são custodiadas, registradas e negociadas na BM&FBOVESPA, no SELIC - Sistema Especial de Liquidação e Custódia e CETIP - Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos.

c) Instrumentos financeiros derivativos

Todos os instrumentos financeiros derivativos detidos pela Companhia foram designados na categoria “Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado”.

Adicionalmente, a Companhia efetua uma análise dos contratos de serviços, instrumentos financeiros e contratos de seguro para avaliação da existência de derivativos embutidos.

d) Provisão para redução ao valor recuperável de prêmios a receber

A Companhia reconhece uma provisão para redução ao valor recuperável de acordo com a Circular SUSEP nº 517/15. A Companhia iniciou suas operações em maio de 2014 e não possui base histórica de perda para realização de estudo. As perdas são reconhecidas para todos os contratos inadimplentes acima de 60 dias considerando as parcelas a vencer do mesmo contrato.

Unimed Seguros Patrimoniais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

e) Ativo imobilizado de uso próprio

O ativo imobilizado de uso próprio compreende somente a rubrica de móveis, sendo demonstrado pelo custo histórico menos a depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável. O custo anteriormente registrado foi utilizado como custo atribuído na adoção das normas homologadas pelo CPC como isenção opcional permitida pelo CPC 37 (R1)- Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis para a primeira adoção. O custo do ativo imobilizado é reduzido por depreciação acumulada do ativo (exceto para terrenos, cujo ativo não é depreciado) até a data de cada fechamento. O custo histórico do ativo imobilizado compreende gastos que são diretamente atribuíveis para a aquisição dos itens capitalizáveis e para que o ativo esteja em condições de uso.

A depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear considerando a vida útil econômica estimada de cada parte de um bem do imobilizado, sendo depreciados conforme se segue:

- Bens móveis: 5 a 10 anos.

f) Ativos intangíveis

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis quando é possível demonstrar a intenção e capacidade de concluir o desenvolvimento e que benefícios econômicos futuros serão gerados. Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de *software*, incluem os custos com terceiros e equipes internas alocadas no desenvolvimento de *software*. Outros gastos com desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em exercícios subsequentes. Os custos com desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada e avaliados para *impairment*, caso haja indicativo de perda. A Companhia reviu a vida útil estimada de seus ativos intangíveis e os prazos não sofreram alterações.

Os ativos intangíveis são amortizados pela vida útil estimada, que é de aproximadamente 5 anos a partir da data em que o sistema entre em operação.

Unimed Seguros Patrimoniais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

g) Classificação dos contratos de seguros e de investimento

Os contratos foram classificados como contratos de seguro em função de existir aceitação de um risco significativo de outra parte, aceitando compensar o segurado no caso de um acontecimento futuro incerto específico.

Os contratos de resseguro também são classificados como “Contrato de seguros”, pois pressupõe a transferência de um risco de seguro significativo, sendo reconhecidos nos mesmos critérios e princípios das operações de seguros e registrados contabilmente conforme determina a Circular SUSEP nº 517 de 30 de julho de 2015.

Os prêmios de seguros são registrados quando da emissão das apólices ou faturas e reconhecidos no resultado conforme decorre a vigência do risco.

Os custos de agenciamento são registrados quando incorridos e apropriados ao resultado de acordo com o período de vigência das apólices.

h) Mensuração dos contratos de seguros

Os prêmios de seguros e as despesas de comercialização são contabilizados por ocasião da emissão das apólices, certificados ou faturas, líquidos dos custos de emissão, sendo a parcela de prêmios ganhos reconhecida no resultado, de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto. O prazo médio de recebimento é de 30 dias.

As operações de resseguros são contabilizadas com base nos contratos firmados com as resseguradoras. As despesas e receitas oriundas desses contratos são reconhecidas simultaneamente aos prêmios de seguros correspondentes nas mesmas bases. Os ativos e passivos financeiros decorrentes desses contratos são baixados com base (i) nas prestações de contas emitidas pelos resseguradores por meio dos movimentos operacionais periódicos sujeitos à análise da Companhia e (ii) nas prestações de contas preparadas pela Companhia e que estão sujeitas à análise pelos resseguradores.

As receitas de prêmios e as correspondentes despesas de comercialização, relativas aos riscos vigentes sem emissão das respectivas apólices, são reconhecidas ao resultado no início da cobertura do risco, em bases estimadas.

Unimed Seguros Patrimoniais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

i) Custos de aquisição diferidos

Compreendem as comissões relativas ao custo de aquisição de apólices de seguros, sendo a apropriação ao resultado realizada de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto. Todos os demais custos de aquisição são reconhecidos como despesa, quando incorridos. Os custos de aquisição diferidos são baixados quando da venda ou liquidação dos respectivos contratos. O prazo médio de diferimento é de 12 meses.

j) Avaliação de passivos originados de contratos de seguros

i) *Provisões técnicas de seguros*

Em 24 de novembro de 2015, foi publicada a Circular SUSEP nº 521/15 que alterou a Circular SUSEP nº 517/15 onde dispõe sobre a forma de cálculo e os procedimentos para constituição das provisões técnicas das sociedades seguradoras, entidades abertas de previdência complementar, sociedades de capitalização e resseguradores locais.

As provisões técnicas são constituídas e calculadas em consonância com as determinações e os critérios estabelecidos pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), assim resumidas:

- A provisão de prêmios não ganhos (PPNG), é constituída pela parcela do prêmio de seguro correspondente ao período de risco não decorrido, sendo calculada “*pro rata die*”. O cálculo é individual por apólice ou endosso dos contratos vigentes na data base de constituição;
- A provisão de prêmios não ganhos dos riscos vigentes mas não emitidos (PPNG-RVNE), representa o ajuste da PPNG dada à existência de riscos assumidos pela Companhia cuja apólice ainda não foi operacionalmente emitida. É calculada de acordo com os percentuais definidos pela Circular SUSEP nº 517 de 2015.
- A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL), é constituída por estimativa de pagamentos prováveis brutos de resseguros e líquidos de recuperação de cosseguro cedido, com base nas notificações e avisos de sinistros recebidos até a data de encerramento das demonstrações financeiras, e atualizada monetariamente nos termos da legislação vigente; e
- A provisão para sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR), é calculada conforme Circular SUSEP nº 517 de 2015.

Unimed Seguros Patrimoniais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

k) Teste de Adequação dos Passivos - TAP

Nos termos do CPC 11 - Contratos de Seguros emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, complementado pela Circular SUSEP nº 517/15, as sociedades seguradoras devem a cada data de balanço elaborar o teste de adequação dos passivos (TAP) para todos os contratos em curso na data de execução do teste, com o objetivo de avaliar na data-base das demonstrações financeiras, as obrigações decorrentes dos contratos de seguro. Este teste levou em consideração o fluxo de caixa futuro estimado bruto de resseguro, contemplando os pagamentos de sinistros futuros, de sinistros já ocorridos e ainda não pagos ou a ocorrer e prêmios futuros que não estejam contidos na PPNG, despesas administrativas relacionadas a riscos cujas vigências tenham se iniciado até a data-base do teste, despesas alocáveis e não alocáveis relacionadas a sinistros e benefícios e despesas de comercialização.

Para o teste, é adotada uma metodologia que considera a melhor estimativa de todos os fluxos de caixa futuros, incluindo as despesas incrementais e acessórias de liquidação de sinistros, utilizando-se premissas atuais, sendo os contratos agrupados em uma base de riscos similares.

l) Reconhecimento de receita

- i) *Reconhecimento de prêmio emitido de contratos de seguro* - as receitas de prêmio dos contratos de seguro são reconhecidas proporcionalmente e ao longo do período de cobertura do risco das respectivas apólices.
- ii) *Receita de juros* - as receitas de juros de instrumentos financeiros (incluindo as receitas de juros de instrumentos avaliados ao valor justo por meio do resultado), são reconhecidas no resultado do exercício, segundo o método do custo amortizado e pela taxa efetiva de retorno. Quando um ativo financeiro é reduzido, como resultado de perda por *impairment*, a Companhia reduz o valor contábil do ativo ao seu valor recuperável, correspondente ao valor estimado dos fluxos de caixa futuro, descontado pela taxa efetiva de juros e continua reconhecendo juros sobre estes ativos financeiros como receita de juros no resultado do exercício.

m) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

A provisão para imposto de renda do exercício corrente e diferido foram calculados à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, sobre o lucro tributável anual que excede R\$240 no exercício e a contribuição social sobre o lucro foi calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável até agosto de 2015 e à alíquota de 20% a partir de setembro de 2015, sendo aplicável até o exercício de 2018.

Unimed Seguros Patrimoniais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

m) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido--Continuação

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, as taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores.

n) Lucro líquido (prejuízo) por ação

O lucro (prejuízo) por ação é calculado dividindo-se o lucro (prejuízo) pelo número de ações ordinárias em poder dos acionistas no fechamento dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

4. Gerenciamento de risco

A Companhia possui uma estrutura de gerenciamento de risco corporativa e executada de forma conjunta com sua Controladora. É composta por princípios, políticas, responsabilidades, procedimentos e ações e abrange os riscos de subscrição, mercado, liquidez, crédito e operacional. Para fazer frente aos eventos de risco, essa estrutura é compatível com a natureza e complexidade dos produtos, serviços, processos e sistemas da Companhia.

a) Risco de subscrição

O risco de subscrição é gerenciado por meio de políticas de aceitação, dos processos de gestão de riscos dos contratos de seguros e das definições de premissas e acompanhamento das provisões técnicas. A teoria da probabilidade é aplicada para a precificação e constituição de provisões, sendo que o principal risco é que a frequência e severidade de sinistros / benefícios seja maior do que o estimado.

Unimed Seguros Patrimoniais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

4. Gerenciamento de risco--Continuação

a) Risco de subscrição--Continuação

i) *Riscos de oscilação da provisão de sinistros*

Além dos critérios definidos em legislação, as metodologias aplicadas para a constituição das provisões nas operações de seguros são, na sua grande maioria, baseadas em métodos usualmente adotados pela comunidade atuarial internacional, adaptadas para refletirem a realidade da Companhia.

ii) *Desenvolvimento de sinistros*

Nos termos do CPC 11 - Contratos de Seguros emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, complementado pela Circular SUSEP nº 517/15, as sociedades seguradoras devem divulgar os sinistros ocorridos comparados com estimativas prévias.

A operação de Seguros Patrimoniais foi iniciada pela Companhia em maio de 2014, sendo uma operação recente, não dispomos de dados históricos suficientes para o cálculo do desenvolvimento de sinistros, por este motivo torna-se inviável a informação neste documento.

b) Risco de mercado

Possibilidade de perda ocasionada por um movimento adverso nos valores dos ativos e passivos, causada por mudanças nas taxas de câmbio, de juros e em outros indicadores, individualmente ou em conjunto e se subdivide da seguinte maneira:

Risco de oscilação de preços

Possibilidade de perda no valor da carteira em função de mudanças adversas nos preços, taxas de juros, taxas de câmbio, índices e derivativos.

i) *Gerenciamento do risco de mercado*

As seguintes técnicas são utilizadas para controlar e mitigar o risco de mercado:

- Utilização de um conjunto de métricas mais adequado para cada carteira, fundo ou portfólio. Para acompanhamento do risco de mercado seguimos o modelo de *VaR (Value-at-Risk)*; e
- A política de aplicações financeiras tem como objetivo limitar o risco associado à manutenção de exposições em renda fixa (risco não sistemático), requisitos de diversificação e outras práticas de gestão de risco são adotadas, como exemplo: limite máximo de exposição relativa em títulos privados e diversificação por faixa de risco de crédito.

Unimed Seguros Patrimoniais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

4. Gerenciamento de riscos--Continuação

b) Risco de mercado--Continuação

Risco de oscilação de preços--Continuação

ii) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros é a perda resultante de mudanças da taxa de juros, inclusive mudanças no aspecto das curvas de rendimentos. As exposições da Companhia ao risco da taxa de juros incluem, entre outras, o risco de taxa de juros provenientes de reservas para contratos de seguros e obrigações para contratos de investimentos (títulos da dívida, títulos privados e outras modalidades constantes na carteira de investimentos).

iii) Resultados do teste de sensibilidade

Para os ativos financeiros classificados na categoria "Ativos mantidos até o vencimento", as oscilações de taxas de juros no mercado não têm qualquer efeito sobre o valor contábil dos títulos, uma vez que estes são corrigidos unicamente pelos juros pactuados.

No caso dos ativos financeiros classificados na categoria "Ativos disponíveis para venda", o impacto na oscilação das taxas de juros de mercado está diretamente relacionado à duração dos títulos.

Com base nessas premissas, o teste de sensibilidade apresenta, para os títulos pré-fixados, classificados na categoria "Ativos disponíveis para venda", qual seria o impacto contábil e financeiro imediato caso as curvas de juros usadas na precificação desses títulos apresentassem uma oscilação de 1 (um) ponto percentual para mais ou para menos (de acordo com a duração de cada papel). O teste de sensibilidade oferece uma medida, portanto, do risco de mercado atrelado aos ativos financeiros "Disponíveis para venda" e "Valor justo por meio do resultado" integrantes da carteira de investimentos da Companhia.

No caso dos títulos atrelados a juros pós-fixados (CDI e SELIC), o teste de sensibilidade considerou qual seria o impacto contábil, em um horizonte de 12 meses, decorrente do aumento ou redução de um ponto percentual na taxa de juros projetada para este horizonte de tempo. Dessa forma, para os ativos pós-fixados, considerou-se o impacto que variações nas taxas de juros correntes teriam na rentabilidade da carteira ao longo dos próximos 12 meses.

Unimed Seguros Patrimoniais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

4. Gerenciamento de riscos--Continuação

b) Risco de mercado--Continuação

Risco de oscilação de preços--Continuação

iii) Resultados do teste de sensibilidade--Continuação

Ativos Classe de ativo	Alocação	Taxa de Juros	
		1%	-1%
Títulos Pós Fixados			
Disponível para Venda	4.738	-	-
Avaliados a Valor Justo	1.277	13	(13)
Títulos Pré Fixados			
Disponível para Venda	2.527	(75)	75
Até o Vencimento	21.840	-	-
Impacto no Patrimônio Líquido		(62)	62
Impacto no Resultado		-	-
Impacto Líquido de Impostos PL		(34)	34
Impacto Líquido de Impostos Resultado		-	-

- Limitações da análise de sensibilidade

O quadro acima demonstra o efeito de uma mudança em uma premissa importante enquanto as outras premissas permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve-se também observar que essas sensibilidades não são lineares. Impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados.

Adicionalmente, a posição financeira poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra.

Outras limitações nas análises de sensibilidade acima incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial que somente representa a visão da Administração de possíveis mudanças no mercado no futuro próximo, que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa que todas as taxas de juros se movimentam de forma idêntica.

Os demais ativos financeiros não classificados como aplicações, não foram considerados no teste de sensibilidade apresentado em virtude da sua natureza e de terem realização em curto prazo.

Unimed Seguros Patrimoniais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

4. Gerenciamento de riscos--Continuação

c) Risco de liquidez

i) *Gerenciamento do risco de liquidez*

O risco de liquidez consiste na possibilidade da ocorrência de perdas decorrentes da inexistência de recursos suficientes para o cumprimento, nas datas previstas, dos compromissos assumidos.

Para mitigar este risco, frequentemente são realizados estudos do fluxo de caixa, tendo como finalidade estabelecer o controle de possíveis descasamentos entre os ativos negociáveis e passivos exigíveis (prazos de recebimento e liquidação de direitos e obrigações, bem como da liquidez dos instrumentos financeiros utilizados na gestão das posições financeiras).

Adicionalmente, é mantida uma “Carteira de Liquidez”, com uma parcela das aplicações financeiras alocadas em ativos de liquidez imediata e com vencimentos de 1 a 30 dias, com o objetivo de manter a liquidez em níveis mínimos necessários de maneira a honrar os seus compromissos de curto prazo.

Aplicações financeiras

Liquidez	2015		2014	
	Valor	% Carteira	Valor	% Carteira
Imediata	3.801	13%	4.001	17%
De 01 a 30 dias	26.581	87%	-	0%
Acima de 361 dias	-	-	19.760	83%
Total	30.382	100%	23.761	100%

Unimed Seguros Patrimoniais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

4. Gerenciamento de riscos--Continuação

c) Risco de liquidez--Continuação

i) *Gerenciamento do risco de liquidez--Continuação*

Casamento dos ativos e passivos

A Gestão de Ativos e Passivos é efetuada utilizando a metodologia *ALM (Assets and Liabilities Management)*. Esta metodologia consiste num processo contínuo de formulação, implementação, monitoramento e revisão das estratégias de gestão de ativos e passivos com o objetivo de atingir determinado retorno com determinado nível de risco.

	Sem vencimento	Vencidos acima de 1 ano	Vencidos até 1 ano	A vencer em até 1 ano	A vencer entre 1 e 5 anos	A vencer acima de 5 anos	Total
Caixa e bancos	157	-	-	-	-	-	157
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	51	-	-	-	189	1.037	1.277
Operações Compromissadas	-	-	-	-	189	-	189
Quotas de fundos de investimento abertos	51	-	-	-	-	-	51
Títulos Públicos	-	-	-	-	-	1.037	1.037
Ativos financeiros disponíveis para a venda	-	-	-	-	3.562	3.703	7.265
Títulos privados	-	-	-	-	1.035	-	1.035
Títulos públicos	-	-	-	-	2.527	3.703	6.230
Ativos financeiros mantidos até o vencimento	-	-	-	21.840	-	-	21.840
Títulos de renda fixa públicos	-	-	-	21.840	-	-	21.840
Crédito das operações com seguros e resseguros (*)	-	-	389	4.442	-	-	4.831
Ativos de resseguro e retrocessão	535	-	3	1.164	44	-	1.746
Créditos tributários e previdenciários	237	-	-	120	-	-	357
Outros valores e bens	-	-	-	28	-	-	28
Custos de aquisição diferidos	146	-	-	1.043	-	-	1.189
Total dos ativos financeiros	1.126	-	392	28.637	3.795	4.740	38.690
Provisões técnicas(**)	2.444	-	143	4.425	-	-	7.012
Passivos financeiros	-	1	9	4.073	-	-	4.083
Obrigações a pagar	-	-	1	160	-	-	161
Impostos e encargos sociais a recolher	-	-	-	448	-	-	448
Encargos trabalhistas	-	-	-	359	-	-	359
Impostos e contribuições	-	-	-	36	-	-	36
Outras contas a pagar	-	-	-	78	-	-	78
Depósito de terceiros	-	-	-	65	-	-	65
Débitos de operações com seguros e resseguros	-	1	8	2.927	-	-	2.936
Total dos passivos financeiros	2.444	1	152	8.498	-	-	11.095

(*) Valor bruto da provisão da redução ao valor recuperável.

(**) A segregação nas faixas de vencimento referem-se a Provisão de sinistros a liquidar (PSL), calculadas com base na data efetiva de aviso. Para a rubrica sem vencimento, são consideradas as provisões técnicas relativas a Provisão de prêmios não ganhos de riscos vigentes não emitidos (PPNG-RVNE) e Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR).

Unimed Seguros Patrimoniais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

4. Gerenciamento de risco--Continuação

d) Risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a seguradora a incorrer em perdas financeiras. Os critérios para a escolha dos emissores dos ativos de crédito passam por uma avaliação interna onde os investimentos (ou reinvestimentos) são realizados somente com contrapartes com alta qualidade de *rating* de crédito, e têm seus *ratings* avaliados por agências renomadas atuantes no mercado. A exposição da Seguradora e as avaliações de crédito de suas contrapartes são continuamente monitoradas, revisadas e aprovadas pelo Comitê de Investimentos.

Em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a carteira de aplicações da Seguradora está alocada nas instituições com as seguintes classificações de risco.

Rating das aplicações

Nota	2015		2014	
	Valor	Part. %	Valor	Part. %
Soberano	29.109	96%	19.760	83%
AAA	-	-	1.731	7%
AA	188	1%	1.847	8%
B	1.035	3%	-	-
Total em Risco	30.332	100%	23.338	98%
Sem Classificação(*)	50	0%	423	2%
Total	30.382	100%	23.761	100%

(*) Inclui ações, Fundos Abertos e contas à pagar dos fundos próprios.

O principal risco de crédito está vinculado às instituições depositárias das aplicações financeiras da Seguradora.

O risco de crédito de prêmios a receber é observado e calculado com base nas políticas de perdas sobre créditos a receber.

Risco de concentração de investimentos

Possibilidade de agravamento das perdas no valor da carteira, causado pela não diversificação dos investimentos.

Unimed Seguros Patrimoniais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

4. Gerenciamento de risco--Continuação

e) Concentração de riscos

A carteira está pulverizada por diversos estados da federação, além da diversificação de produtos e clientes conforme apresentado abaixo:

2015												
Distribuição de prêmio emitido - por região geográfica - bruto de resseguro												
Ramo	Centro Oeste		Nordeste		Norte		Sudeste		Sul		Total	
Compreensivo residencial	6	0%	2	0%	1	0%	40	0%	8	0%	57	1%
Compreensivo empresarial	5	0%	9	0%	-	-	12	0%	63	1%	89	1%
Lucros cessantes	-	-	-	-	-	-	-	-	3	0%	3	0%
R. C.D&O	111	1%	276	3%	14	0%	1.196	11%	561	5%	2.158	20%
R. C. Geral	-	-	1	0%	-	-	-	-	1	0%	2	0%
R. C. Profissional	328	3%	491	5%	127	1%	5.019	47%	2.450	23%	8.415	78%
Total	450	4%	779	7%	142	1%	6.267	58%	3.086	29%	10.724	100%

2015												
Distribuição de prêmio emitido - por região geográfica - líquido de resseguro												
Ramo	Centro Oeste		Nordeste		Norte		Sudeste		Sul		Total	
Compreensivo residencial	-	-	(4)	0%	(1)	0%	-	-	-	-	(5)	0%
Compreensivo empresarial	3	0%	5	0%	-	-	5	0%	(13)	0%	-	-
Lucros cessantes	-	-	-	-	-	-	-	-	(1)	0%	(1)	0%
R. C. D&O	40	0%	129	2%	6	0%	470	6%	247	3%	892	11%
R. C. Profissional	224	3%	433	5%	120	1%	4.533	54%	2.234	27%	7.544	89%
Total	267	3%	563	7%	125	1%	5.008	59%	2.467	29%	8.430	100%

Unimed Seguros Patrimoniais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

4. Gerenciamento de risco--Continuação

e) Concentração de riscos--Continuação

Ramo	2014											
	Distribuição de prêmio emitido - por região geográfica - bruto de resseguro											
	Centro Oeste		Nordeste		Norte		Sudeste		Sul		Total geral	
R. C. D&O	32	1%	-	-	-	-	394	12%	164	5%	590	18%
R. C. Profissional	146	4%	80	2%	29	1%	2.259	69%	147	5%	2.661	82%
Total	178	5%	80	2%	29	1%	2.653	81%	311	10%	3.251	100%

Ramo	2014											
	Distribuição de prêmio emitido - por região geográfica - líquido de resseguro											
	Centro Oeste		Nordeste		Norte		Sudeste		Sul		Total geral	
R. C. D&O	3	-	-	-	-	-	22	1%	7	-	32	1%
R. C. Profissional	146	6%	80	3%	29	1%	2.196	83%	147	6%	2.598	99%
Total	149	6%	80	3%	29	1%	2.218	84%	154	6%	2.630	100%

f) Principais ramos de atuação

Ramo de atuação	Prêmio ganho		Índice de			
			sinistralidade-%		comissionamento-%	
	2015	2014	2015	2015	2015	2014
Compreensivo residencial	9	-	55%	-	9%	-
Compreensivo empresarial	14	-	14%	-	18%	-
Lucros cessantes	1	-	15%	-	29%	-
R. C. D&O	1.449	169	2%	6%	14%	19%
R. C. Profissional	6.620	520	19%	104%	24%	27%
Total	8.093	689	16%	80%	22%	25%

Unimed Seguros Patrimoniais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

5. Aplicações

a) Resumo da classificação dos ativos financeiros

Níveis	Vencimentos				Ativos			Total			
	Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Sem vencimento	Valor Contábil	Valor Custo Atualizado	Ganho/perda não realizado	2015	%	2014	%
Valor justo por meio do resultado	-	188	1.037	50	1.275	1.275	-	1.275	100%	4.001	100%
<i>Carteira própria</i>											
Quotas de Fundos de Renda Fixa	2	-	-	50	50	50	-	50	3,95%	423	10,57%
Operações Compromissadas	2	-	188	-	188	188	-	188	14,75%	3.578	89,41%
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	1	-	-	1.037	1.037	1.037	-	1.037	81,30%	-	-
Disponível para venda	-	3.563	3.703	-	7.266	7.398	(132)	7.266	100%	-	-
<i>Carteira própria</i>											
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	1	-	-	3.703	3.703	3.703	-	3.703	50,96%	-	-
Letras Tesouro Nacional (LTN)	1	-	2.528	-	2.528	2.660	(132)	2.528	34,78%	-	-
Depósito a prazo com garantia especial (DPGE)	2	-	1.035	-	1.035	1.035	-	1.035	14,25%	-	-
Mantidos até o vencimento	21.841	-	-	-	21.841	21.841	-	21.841	100%	19.760	100%
<i>Carteira própria</i>											
Letras Tesouro Nacional (LTN)	1	21.841	-	-	21.841	21.841	-	21.841	100%	19.760	100%
Total	21.841	3.751	4.740	50	30.382	30.514	(132)	30.382	100%	23.761	100%

Unimed Seguros Patrimoniais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

5. Aplicações--Continuação

b) Hierarquia do valor justo

Os valores de referência foram definidos como se segue:

- Nível 1: títulos com cotação em mercado ativo;
- Nível 2: títulos não cotados nos mercados abrangidos no “Nível 1”, mas que cuja precificação é direta ou indiretamente observável; e
- Nível 3: títulos que não possuem seu custo determinado com base em um mercado observável.

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, não houve reclassificações entre as categorias dos referidos ativos financeiros, incluindo os ativos financeiros classificados na categoria “Mantidos até o vencimento”, bem como não houve reclassificações entre níveis hierárquicos dos ativos financeiros.

c) Taxa de juros contratada

Títulos	Classe	2015	
		Taxa de Juros Contratada	Custos mais rendimentos
Fundo Renda Fixa	Fundos de Renda Fixa		50
Operações compromissadas	Títulos Privados Renda Fixa	99,50% CDI	188
Depósito a prazo com garantia especial (DPGE)	Títulos Privados Renda Fixa	108,00% CDI	1.035
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	Títulos Públicos pós-fixados	100,00% SELIC	4.740
Letras Tesouro Nacional (LTN)	Títulos Públicos pré-fixado	11,04% PRE	24.369
Total			30.382

Unimed Seguros Patrimoniais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

5. Aplicações--Continuação

d) Movimentação das aplicações financeiras

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Saldo Inicial do Exercício	23.761	25.821
Aplicação	24.150	14.192
Resgate	(20.217)	(18.767)
Receita Financeira	2.821	2.515
MTM	(133)	-
Saldo Final do Exercício	<u>30.382</u>	<u>23.761</u>

e) Comparativo do valor contábil e valor de mercado dos títulos mantidos até o vencimento

	<u>Ativos</u>			<u>Total</u>	
	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor mercado</u>	<u>Ganho não realizado</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Títulos mantidos até o vencimento					
Letras Tesouro Nacional (LTN)	21.841	21.838	(3)	21.841	19.760
Total	<u>21.841</u>	<u>21.838</u>	<u>(3)</u>	<u>21.841</u>	<u>19.760</u>

Para aqueles que foram considerados como mantidos até o vencimento, consideramos que a Companhia tem efetiva intenção e condição de mantê-los para resgate na data de vencimento.

f) Desempenho da carteira de aplicações financeiras

A Administração mensura o desempenho sobre o valor justo de suas aplicações através da Taxa Interna de Retorno (TIR) no exercício, utilizando como parâmetro a variação do CDI.

Em 31 de dezembro de 2015, o desempenho acumulado no ano da carteira da Companhia atingiu 10,71% (10,93% em 2014).

Unimed Seguros Patrimoniais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

5. Aplicações--Continuação

g) Cobertura das provisões técnicas

Os seguintes ativos financeiros estavam vinculados em garantia das provisões técnicas:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Provisões técnicas	7.012	3.112
(-) Custos de aquisição diferidos	-	(36)
(-) Operações com resseguradoras	(641)	(45)
(-) Direitos creditórios	(1.902)	(1.571)
Total a ser coberto	4.469	1.460
Títulos de renda fixa – públicos	29.109	19.760
Títulos de renda fixa – privados	1.035	-
Total de ativos em garantia	30.144	19.760
Suficiência de cobertura	25.675	18.300
20% do capital de risco (vide Nota 18e)	314	3.000

6. Crédito das operações com seguros e resseguros

a) Crédito das operações com seguros e resseguros

	<u>Prêmios a receber</u>				<u>Operações com</u>	<u>Total</u>	
	<u>Riscos</u>	<u>Juros a</u>	<u>Riscos</u>	<u>Provisão</u>	<u>resseguradoras</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
	<u>emitidos</u>	<u>apropriar</u>	<u>vigentes</u>	<u>para riscos</u>	<u>Sinistros pagos</u>		
			<u>não</u>	<u>sobre</u>			
			<u>emitidos</u>	<u>créditos</u>			
Compreensivo Residencial	45	(1)	3	-	-	47	-
Compreensivo Empresarial	62	-	7	-	-	69	-
Lucros Cessantes	3	-	-	-	-	3	-
R. C. D&O	450	-	508	(19)	-	939	308
R. C. Geral	2	-	-	-	-	2	-
R. C. Profissional	2.748	(7)	1.010	(373)	1	3.379	2.177
Total	3.310	(8)	1.528	(392)	1	4.439	2.485

Unimed Seguros Patrimoniais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

6. Crédito das operações com seguros e resseguros--Continuação

b) Prêmios a receber por idade

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
A vencer:		
De 1 a 30 dias	2.509	864
De 31 a 120 dias	1.400	795
De 121 a 365 dias	533	787
Vencidos:		
De 1 a 30 dias	161	70
De 31 a 120 dias	178	50
De 121 a 365 dias	50	-
Total	4.831	2.566
Redução ao valor recuperável	(392)	(81)
Prêmios a receber líquido	4.439	2.485

c) Movimentação de prêmios a receber

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Prêmios pendentes no início do exercício	2.485	-
Prêmios emitidos líquidos de IOF e cancelamento	9.686	2.777
Recebimentos	(9.248)	(898)
IOF	717	207
Juros sobre parcelamentos	56	6
RVNE	1.054	474
Redução ao valor recuperável	(311)	(81)
Prêmios pendentes no final do exercício	4.439	2.485

Unimed Seguros Patrimoniais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

7. Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas

a) Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas

	Prêmio de resseguro diferido - PPNG	Prêmio de resseguro diferido - RVNE	Sinistros pendentes de pagamento	IBNR	PDR	2015	2014
Compreensivo Residencial	56	-	1	-	-	57	-
Compreensivo Empresarial	75	3	-	-	-	78	-
Lucros Cessantes	3	-	-	-	-	3	-
R. C. D&O	569	159	-	31	2	761	393
R. C. Geral	2	-	-	-	-	2	-
R. C. Profissional	504	71	2	253	15	845	42
Circulante e não circulante	1.209	233	3	284	17	1.746	435

b) Movimentação dos ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas

	Saldo em 2014	Constituição	Reversão	Saldo em 2015
Prêmio de resseguro diferido - PPNG	377	1.956	(1.124)	1.209
Prêmio de resseguro diferido - RVNE	50	311	(128)	233
Sinistros pendentes de pagamento	-	4	(1)	3
IBNR	8	277	(1)	284
PDR	-	17	-	17
Circulante e não circulante	435	2.565	(1.254)	1.746

c) Discriminação dos resseguradores

Tipo	Resseguradores	Prêmio cedido	(-) Comissão sobre prêmio cedido	Prêmio líquido	Sinistros avisados	Agência classificadora	Avaliação
Local	Munich RE do Brasil Resseguradora S.A.	1.149	(388)	761	1	Moody's	Baa1
Local	Austral Resseguradora S.A.	620	(203)	417	1	A.M. Best Company, Inc.	B++
Local	IRB Brasil Resseguros S/A	625	(201)	423	1	A.M. Best Company, Inc.	A-
Local	Terra Brasis Resseguros S.A.	58	(12)	46	-	A.M. Best Company, Inc.	B++
Local	Scor Brasil Resseguro S.A.	409	(125)	284	1		
Admitida	Scor Reinsurance Company	34	(11)	23	-	A.M. Best Company, Inc.	A
	Total	2.895	(940)	1.954	4		

Unimed Seguros Patrimoniais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

8. Créditos tributários e previdenciários

	2015	2014
Impostos e contribuições a compensar:		
Crédito tributário IRPJ e CSLL a compensar	114	-
Antecipação de IRPJ e CSLL	-	245
Créditos de PIS e COFINS	6	-
Total circulante	120	245
Ajustes temporais de imposto de renda	107	12
Ajustes temporais de contribuição social	124	12
COFINS diferido	6	-
Total não circulante	237	24

9. Custos de aquisição diferidos

Ramos	2014	Constituição	Amortização	2015
R.C. D&O	73	311	(208)	176
R.C. Profissional	517	2.089	(1.612)	994
Compreensivo Empresarial	-	14	(2)	12
Compreensivo Residencial	-	8	(1)	7
Total	590	2.422	(1.823)	1.189

Unimed Seguros Patrimoniais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

10. Imobilizado e intangível

a) Imobilizado

	Movimentação			Custo de aquisição	Taxas anuais de depreciação (%)
	2014	Aquisições	2015		
Móveis, máquinas e utensílios	2	1	3	3	10%
Total	2	1	3	3	

b) Intangível

	Movimentação			Custo de aquisição	Amortização acumulada	Valor líquido	Taxas anuais de amortização (%)
	2014	Aquisições	Despesas de amortização				
Software	2.019	497	(550)	1.966	(800)	1.966	20%
Software em desenvolvimento	1.318	886	-	2.204	-	2.204	-
Total	3.337	1.383	(550)	4.170	(800)	4.170	

Unimed Seguros Patrimoniais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

11. Obrigações a pagar

	2015	2014
Fornecedores	62	83
Participação nos lucros a pagar	99	-
Total	161	83

12. Impostos e encargos sociais e recolher

	2015	2014
Imposto de renda retido de funcionários	49	-
Imposto de renda retido na fonte	16	4
Imposto sobre serviço retido	1	-
Imposto sobre operações financeiras	265	150
Contribuições previdenciárias	49	-
Contribuições para FGTS	20	-
Outros impostos e encargos sociais	48	8
Total	448	162

13. Impostos e contribuições

	2015	2014
COFINS	31	10
PIS	5	3
Total	36	13

14. Operações com resseguradoras

	2015	2014
Resseguradora local	1.044	209
Resseguradora admitida	-	32
Prêmio de resseguro - RVNE	409	70
Total	1.453	311

Unimed Seguros Patrimoniais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

15. Depósitos de terceiros

Referem-se substancialmente a créditos relativos ao recebimento de prêmios e emolumentos de seguros não identificados no ato do recebimento.

Por data do depósito	2015	2014
De 01 a 30 dias	33	32
De 31 a 60 dias	2	-
De 61 a 120 dias	1	4
De 121 a 180 dias	1	-
De 181 a 365 dias	24	-
Acima de 365 dias	4	-
Total	65	36

16. Provisões técnicas – seguros

a) Provisões técnicas

Ramos	Provisão para prêmios não ganhos-PPNG	Provisão de sinistros a liquidar administrativo - PSL	Provisão de sinistros ocorridos e não avisados - IBNR	Provisão para despesas relacionadas-PDR	2015	2014
Compreensivo residencial	48	3	1	-	52	-
Compreensivo empresarial	75	-	2	-	77	-
Lucros Cessantes	2	-	-	-	2	-
R. C. D&O	1.129	-	35	2	1.166	430
R. C. Geral	2	-	-	-	2	-
R. C. Profissional	3.937	140	1.533	103	5.713	2.682
Total	5.193	143	1.571	105	7.012	3.112

b) Movimentação das provisões técnicas

	Provisão para prêmios não ganhos-PPNG	Provisão de sinistros a liquidar administrativo - PSL	Provisão de sinistros ocorridos e não avisados - IBNR	Provisão para despesas relacionadas-PDR	Total
Saldos no início do exercício	2.562	11	521	18	3.112
Constituição	10.724	478	1.363	106	12.671
Reversão	(8.093)	(330)	(313)	(19)	(8.755)
Pagamentos	-	(16)	-	-	(16)
Saldos no final do exercício	5.193	143	1.571	105	7.012

Unimed Seguros Patrimoniais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

17. Teste de Adequação dos Passivos – TAP

Na Companhia, as provisões de prêmios e sinistros apresentaram boa margem de suficiência para cobrir todas as despesas de sinistros futuros e despesas relacionadas à gestão e à comercialização das apólices.

A Companhia iniciou sua comercialização em maio de 2014, sendo suas provisões de prêmios e sinistros constituídas conforme a legislação vigente. Sendo uma operação recente, não dispomos de base para cálculo de sinistros e despesas futuras. Consideramos que as provisões constituídas de acordo com os percentuais da SUSEP, conforme Circular SUSEP nº 517/15, serão suficientes para cumprimento das obrigações futuras.

18. Patrimônio Líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado monta R\$ 38.000 (R\$ 28.000 em 2014), representado por 39.729.342 (27.978.460 em 2014) ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. Em 29 de julho de 2015 foi realizado aumento do capital social no montante de R\$ 10.000 e sua integralização ao capital em Assembleia Geral Extraordinária em 29 de julho de 2015. O montante de capital subscrito está em homologação pela SUSEP sob nº 15414.004296/2015-38.

b) Reserva legal

É constituída ao final do exercício social por valor correspondente a 5% do lucro líquido, não podendo exceder a 20% do capital social.

c) Reserva investimento e capital de giro

A reserva de investimento e capital de giro terá por finalidade assegurar investimentos em ativo permanente e acréscimo do capital de giro podendo, inclusive, absorver prejuízos. Será formada com a parcela anual mínima de 20 % do saldo líquido apurado após as destinações previstas no § 1º do artigo 28 do Estatuto Social.

A reserva de investimento e capital de giro não poderá, em conjunto com a reserva legal, exceder o valor do capital social. A Assembleia Geral, quando atingido esse limite ou se entender suficiente o valor da reserva estatutária, deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização ou no aumento do capital social ou na distribuição dos dividendos.

Unimed Seguros Patrimoniais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

18. Patrimônio líquido--Continuação

d) Dividendos

De acordo com o Artigo 28, § 1º, inciso II do Estatuto Social, o pagamento mínimo de dividendos ou juros sobre capital próprio deve considerar:

- Lucro líquido do exercício;
- (-) Destinação de reserva legal de 5%; e
- Sobre a base de cálculo, distribuir no mínimo 10%.

e) Patrimônio líquido ajustado e capital mínimo requerido

O gerenciamento de capital procura otimizar a relação risco *versus* retorno de modo a minimizar perdas, por meio de estratégias de negócios bem definidas, em busca de maior eficiência na composição dos fatores que impactam no Capital Mínimo Requerido.

A seguir detalhamos o cálculo do patrimônio líquido ajustado da Companhia:

	2015	2014
Patrimônio líquido	31.412	26.614
Deduções:		
Despesas antecipadas não relacionadas a resseguro	(7)	-
Ativo intangível	(4.170)	(3.337)
Patrimônio líquido ajustado (PLA)	27.235	23.277
Capital mínimo requerido (CMR)	15.000	15.000
Capital base	15.000	15.000
Capital de risco	1.568	3.753
Capital risco de subscrição	1.385	3.488
Capital risco de crédito	129	252
Capital risco operacional	114	13
Benefício da diversificação	(60)	-
Suficiência de capital	12.235	8.277
Suficiência de capital (%)	45%	35%
20% do capital de risco	314	3.000

O capital mínimo requerido (CMR) foi calculado de acordo com as orientações da Resolução CNSP nº 321/15.

Unimed Seguros Patrimoniais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

19. Transações com partes relacionadas

Remuneração do pessoal-chave da Administração

É contabilizada na rubrica “Despesas administrativas” a remuneração paga aos Administradores, que compreende benefícios de curto prazo. Não é concedido qualquer tipo de benefício pós-emprego e não tem como política pagar a empregados e administradores remuneração baseada em ações.

Em 31 de dezembro de 2015, a remuneração dos Administradores da Seguradora foi de R\$10 (R\$0 em 2014).

Outras informações

Não são efetuados pela Seguradora empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria e seus familiares, conforme legislação em vigor.

As transações com empresas relacionadas foram realizadas em condições normais de mercado em relação a preços, prazos e taxas contratadas.

As principais operações com entidades do Complexo Cooperativo e Empresarial Unimed estão detalhadas a seguir:

- A Unimed Seguros Patrimoniais S.A. paga para a sua controladora direta Unimed Seguradora S.A. os custos pela utilização de estrutura administrativa compartilhada que em 31 de dezembro de 2015 totalizou o valor de R\$629 (R\$0 em 31 de dezembro de 2014), registrada na rubrica de “Despesas administrativas compartilhadas” e R\$59 (R\$0 em 2014) com vencimento em 29 de janeiro de 2016, registrada na rubrica de “Outras contas a pagar”.
- A Unimed Seguros Patrimoniais S.A. paga para Unimed Seguros Saúde S.A. os custos pela utilização de estrutura administrativa compartilhada que em 31 de dezembro de 2015 totalizou o valor de R\$266 (R\$0 em 2014), registrada na rubrica de “Despesas administrativas compartilhadas” e R\$19 (R\$0 em 2014) com vencimento em 29 de janeiro de 2016, registrada na rubrica de “Outras contas a pagar”.
- A Unimed Seguros Patrimoniais S.A. paga para a sua controladora direta Unimed Seguradora S.A. seguro de vida de seus funcionários. As despesas com seguro no exercício totalizaram R\$1 (R\$0 em 2014) e foi classificado no grupo “Despesas administrativas”.

Unimed Seguros Patrimoniais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

19. Transações com partes relacionadas--Continuação

- O seguro-saúde dos funcionários da Unimed Seguros Patrimoniais S.A. é contratado com a Unimed Seguros Saúde S.A. A respectiva despesa, classificada em “Despesas administrativas” no exercício totalizou R\$39 (R\$0 em 2014).

Ativo	2015	2014	Passivo	2015	2014
Prêmios a receber			Outras contas a pagar		
Acionistas	335	-	Unimed Seguradora S.A.	59	-
			Unimed Seguros Saúde S.A.	19	-
Total Ativo	335	-	Total Passivo	78	-
Receita	2015	2014	Despesa	2015	2014
Prêmios emitidos			Despesas administrativas		
Acionistas	951	-	Unimed Seguros Saúde S.A.	39	-
			Unimed Seguradora S.A.	1	-
			Administradores	10	-
			Despesas administrativas compartilhadas		
			Unimed Seguradora S.A.	629	-
			Unimed Seguros Saúde S.A.	266	-
Total Receita	951	-	Total Despesa	945	-

Unimed Seguros Patrimoniais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

20. Detalhamento das contas de resultado

a) Prêmios ganhos

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Prêmios emitidos	10.716	2.796
Prêmios cancelados	(1.030)	(19)
Prêmios RVNE	1.054	474
Prêmios restituídos	(16)	-
Varição da PPNG	(2.631)	(2.562)
Total	8.093	689

b) Sinistros retidos

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Sinistros avisados administrativos	(148)	(11)
Despesas com sinistros	(88)	(18)
Varição da provisão de IBNR	(1.050)	(521)
Total	(1.286)	(550)

c) Despesas de comercialização

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Comissões sobre prêmios emitidos	(1.895)	(616)
Comissão de agenciamento	(152)	(31)
Outros custos de aquisição	(375)	(113)
Varição de comissões diferidas	497	473
Varição das despesas de agenciamento diferidas	16	26
Varição de outros custos de aquisição diferidos	86	91
Total	(1.823)	(170)

d) Outras receitas e despesas operacionais

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Despesa com cobrança	(28)	-
Provisão para redução ao valor recuperável	(311)	(81)
Outras despesas com operações de seguros	(48)	(2)
Despesas diversas	(263)	-
Total	(650)	(83)

Unimed Seguros Patrimoniais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

20. Detalhamento das contas de resultado--Continuação

e) Resultado com resseguro

	2015	2014
Receitas com resseguros:	298	8
Indenização de sinistros	4	-
Varição da provisão de IBNR	278	7
Varição das despesas relacionadas do IBNR	16	1
Despesas com resseguros:	(1.280)	(193)
Prêmios de resseguro cedido proporcional	(1.954)	(234)
Prêmios de resseguro cedido não proporcional	(111)	(316)
Prêmios de resseguro RVNE	(338)	(70)
Cancelamento de resseguro	108	-
Varição da despesa de resseguro diferida	1.015	427
Total	(982)	(185)

f) Despesas administrativas

	2015	2014
Despesas com pessoal próprio	(5.322)	-
Serviços de terceiros	(3.800)	(2.221)
Localização e funcionamento	(1.030)	(374)
Despesas com publicidade e propaganda	(453)	(25)
Despesas com publicações	(102)	(51)
Despesas com donativos e contribuições	(21)	(36)
Outras	(31)	(3)
Total	(10.759)	(2.710)

g) Despesas com tributos

	2015	2014
Impostos federais	(7)	(2)
COFINS	(354)	(21)
PIS	(57)	(3)
Contribuição sindical	(2)	-
Taxa de fiscalização	(140)	(96)
Total	(560)	(122)

Unimed Seguros Patrimoniais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

20. Detalhamento das contas de resultado--Continuação

h) Resultado financeiro

	2015	2014
Receitas com títulos privados	582	332
Valor justo	322	329
Disponíveis para venda	260	3
Receitas com títulos públicos	2.218	2.172
Disponíveis para venda	-	268
Mantidos até o vencimento	2.218	1.904
Receitas com fundos de investimentos	22	7
Valor justo	22	7
Receitas financeiras com operações de seguros	58	-
Outras receitas financeiras	38	16
Total receitas financeiras	2.918	2.527
Despesa com operações de seguros	(92)	-
Outras despesas financeiras	(3)	(1)
Total despesas financeiras	(95)	(1)
Resultado financeiro	2.823	2.526

Unimed Seguros Patrimoniais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

21. Imposto de renda e contribuição social

	<u>Imposto de renda</u>		<u>Contribuição social</u>	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Lucro antes dos impostos e após participações sobre o resultado	(5.276)	(605)	(5.276)	(605)
Adições:				
Provisão para risco de crédito e outros	311	82	310	82
Brindes	91	-	91	-
Participações nos lucros – PPR	99	-	99	-
Base de cálculo:	<u>(4.775)</u>	<u>(523)</u>	<u>(4.776)</u>	<u>(523)</u>
Constituição (reversão) de créditos sobre diferenças temporárias	61	12	45	12
Outros tributos diferidos	-	-	41	-
Resultado imposto de renda e contribuição social	<u>61</u>	<u>12</u>	<u>86</u>	<u>12</u>

A Companhia possui saldo de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social no montante de R\$ 5.848 em 31 de dezembro de 2015 (R\$1.072 em 2014), as quais não possuem prazo prescricional e sua compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis.

A Companhia não constituiu créditos tributários provenientes de prejuízos fiscais em virtude de se encontrar na fase inicial de suas operações.

Unimed Seguros Patrimoniais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

22. Outras informações

- a) Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possuía dois processos judiciais em andamento com probabilidade de risco remota.
- b) Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos.
- c) Circular SUSEP 523/16

A SUSEP publicou em 07 de janeiro de 2016 a Circular nº 523 que revogou as Circulares nº 253/2004, 276/2004 e 342/2009, que estabeleciam o Questionário de Riscos, em especial os de subscrição. Para esta demonstração financeira, não houve impactos para a Companhia.

- d) Circular SUSEP 524/16

Em 14 de janeiro de 2016, houve a publicação da Circular nº 524 que alterou a Resolução CNSP nº 168/2007, que definiu a dispensa de assinatura da cedente na formalização do contrato de resseguro. A formalização contratual pela cedente será caracterizada pelo recebimento de cópia do contrato digitalizado com a devida assinatura do ressegurador. Não havendo impactos para a Companhia para esta demonstração financeira.

Unimed Seguros Patrimoniais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Diretoria

Helton Freitas
Diretor-Presidente

Adelson Severino Chagas
Diretor

Alexandre Augusto Ruschi Filho
Diretor

Mauri Aparecido Raphaelli
Diretor

Atuária

Lara Cristina da Silva Facchini
Atuária - MIBA - 1118

Contador

Vinicius Negrini de Oliveira
CRC: 1SP242483/O-8